

COBRASE Um aliado no desenvolvimento da profissão



O Colégio Brasileiro de Atividade Física, Saúde e Esporte – COBRASE – foi fundado em 17 de agosto de 2001, sob a forma de uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com objetivo de promover, divulgar, difundir e estimular a pesquisa científica nas áreas de conhecimento da saúde, do esporte e da atividade física. A entidade não tem fins lucrativos e todos os recursos arrecadados são direcionados ao interesse público, dentro de sua área de atuação.

Conversamos com o Prof. Estélio Dantas (CREF 000001-G/RJ), Presidente do COBRASE, a respeito do relacionamento entre a entidade, o CONFEF e os Profissionais de Educação Física. Vamos saber um pouco mais sobre o trabalho realizado.

Como o COBRASE se insere no desenvolvimento da Educação Física e de seus profissionais?

O COBRASE além de seus objetivos primeiros, atua prestando assessoria/consultoria de serviços voltados para a cidadania e o interesse público, nas suas áreas de especialização. É uma instituição de pesquisa e ensino, que sob a perspectiva do Terceiro Setor (Lei 9.790/99), busca completar a lacuna existente entre as instituições de ensino e pesquisa públicas e particulares, constituindo-se numa “ferramenta” dos Profissionais de Educação Física para se expressarem cientificamente.

Para coroar esse reconhecimento, recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro o Título de Utilidade Pública (o Projeto de Lei n.º 1470/2007).

Como é o relacionamento com o CONFEF?

Como instituição orgânica da Educação Física, o COBRASE mantém, desde a sua fundação, um relacionamento estreito com o CONFEF, reconhecendo-o como o “braço” institucional da categoria profissional e entende que, enquanto entidade científica, pode (e deve) complementar e secundar as ações do CONFEF.

Neste relacionamento, o COBRASE já elaborou inúmeros pareceres técnicos para elucidar as resoluções e tomadas de posição do CONFEF e indicou especialistas para algumas das comissões estabelecidas pelo Conselho. Outra ação importante é que, desde 2005, O COBRASE coordena uma ação conjunta do CONFEF, FGV e ABNT, que busca estabelecer critérios de acreditação para a área da Educação Física, em suas diversas manifestações: fitness, esporte, saúde... A iniciativa possibilitará classificar instituições e profissionais em distintos níveis de qualidade, de acordo com a pontuação recebida, e discriminar por grau de excelência, a possibilidade de prestação de serviços e o nível de remuneração.

Essa parceria se faz em diversos setores. Por exemplo: de 13 a 15 de janeiro de 2008, em Foz do Iguaçu, o COBRASE estará junto ao CONFEF e à Rede Euro-americana de Motricidade Humana, num congresso que discutirá a formação e intervenção profissional em Educação Física, em diversos países da Europa e das Américas. Serão representantes de dezoito Universidades, de dez países, discutindo as especificidades nacionais para esse assunto.

Esta parceria CONFEF/COBRASE tem trazido benefícios para os profissionais do setor e para a sociedade?

A pressão por conquistas profissionais quase sempre é uma ação política, suportada por um embasamento teórico, oriundo das entidades científicas. Graças à “massa crítica” de cientistas e intelectuais, o COBRASE está habilitado e, pela competência de seus quadros, está qualificado a prestar ao CONFEF, o suporte que o mesmo necessita. A questão da “qualidade total” na prestação dos serviços, por parte dos Profissionais de Educação Física à sociedade, passa necessariamente, pela criação dos conteúdos teóricos que fundamentem essa intervenção.

Uma ação muito importante é a realizada em função do Curso de Nivelamento ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciência da Motricidade Humana, da Universidade Castelo Branco. O COBRASE implantou, em oito cidades, um programa de preparação dos Profissionais de Educação Física, para capacitá-los a se submeterem ao concurso de seleção ao mestrado superavitado. Os resultados têm sido excelentes, potencializando a chance de diversos colegas, de conquistarem o acesso ao Stricto Sensu. Esse é o tipo de programa de que o COBRASE se orgulha de poder atuar, em prol do Profissional de Educação Física.

“Como instituição orgânica da Educação Física, o COBRASE mantém, desde a sua fundação, um relacionamento estreito com o CONFEF, reconhecendo-o como o ‘braço’ institucional da categoria profissional...”



O COBRASE surgiu dentro do contexto pós-regulamentação. Em que esta situação serviu para a entidade delinear suas funções e metas?

O COBRASE entende que qualquer profissional que mereça ser reconhecido como tal, deve ser competente e participativo. Assim, não aceita que haja um profissional sem o competente registro no CONFEF e materializa esta convicção, exigindo o nº de registro no Sistema CONFEF/CREFs, para os autores dos artigos publicados em seu periódico científico – o *Fitness & Performance Journal* –, bem como para participar de suas ações de formação.

Assim, o COBRASE assume sua responsabilidade na melhoria da qualificação e, conseqüentemente, na intervenção mercadológica do profissional de Educação Física.





Quais as principais ações do COBRASE, desde sua fundação?

Baseado em sua missão, o COBRASE lançou-se inicialmente à elaboração e lançamento do Fitness & Performance Journal, periódico científico trilingüe, com tiragem de 30.000 exemplares, e já indexado em diversas entidades (Academic Press, Atlantis, Elsevier, EBSCO, Heracles, DialNet, Physical Education Index, SIBRADID, Sport Discus, Latinindex, Periódica, RedAlyC e Sumários.org).

A partir de 2003, portanto, após dois anos de edições do F&PJ, considerou-se consolidado o processo de implantação do periódico, dependendo apenas do cumprimento dos prazos necessários para a obtenção das indexações que foram solicitadas.

Atingidos os nossos objetivos iniciais, passamos à implementação de outras atividades, no campo da pesquisa, da institucionalização, da educação e da prestação de serviços. No tocante à pesquisa, logrou-se inscrever o Colégio no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Porém, foi no campo da prestação de serviços que se pode observar o mais expressivo crescimento do Colégio. Quando a Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB, do Município do Rio de Janeiro, abriu inscrição para a contratação de garis, foi surpreendida por uma verdadeira avalanche de pessoas buscando obter uma das vagas. Foram 66.000 pessoas que deveriam ser avaliadas, preliminarmente, no tocante à composição corporal e ao nível de condicionamento físico. Para lidar com o problema, o COBRASE habilitou-se junto ao citado órgão. E graças à atuação de seus profissionais, coordenando uma eficiente equipe de acadêmicos de Educação Física, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, conseguiu realizar a tarefa em tempo recorde e sem qualquer problema.

Posteriormente, o COBRASE foi chamado para auxiliar o Governo do Estado do Pará, na elaboração da sua política de esportes, participando do I Fórum Paraense de Esporte, promovido pela Secretaria Executiva de Esporte e Lazer.

Coroando este processo, a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos, da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, encarregou o Colégio de capacitar os recursos humanos para o PAN 2007, numa ação que contou com o apoio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, que repassou os recursos oriundos do FAT, para a operacionalização de três cursos de formação: Descoberta de Talentos Desportivos, Treinamento de Alto Rendimento e Tecnologia. Os cursos foram ministrados nas unidades do SESC, em Madureira e em Engenho de Dentro, para mais de 160 Profissionais de Educação Física.

Como o COBRASE quer ser reconhecido pela categoria?

Quando da elaboração do Atlas do Esporte do Brasil, o COBRASE (que foi brindado com um capítulo nesta importante obra de nossa Educação Física) fez uma pesquisa junto aos seus 8.716 membros, para saber qual a opinião que os mesmos tinham da entidade e, em sua quase totalidade, a seriedade científica, competência acadêmica e importância profissional, foram apontadas como sendo as características do COBRASE.



Projetando o futuro: quais as metas delineadas pelo COBRASE para o futuro da profissão de Educação Física?

Na citada pesquisa, os membros do COBRASE apontaram quais ações deveriam ser tomadas para o futuro e foram estas opiniões que balizaram nosso desenvolvimento estratégico. Três pontos foram solicitados pela quase totalidade do Corpo social do COBRASE:

- Apoio à inserção do Profissional de Educação Física na Área de Saúde. Neste item, o COBRASE incentivou a produção científica na área através de artigos, livros e dissertações de mestrado, do corpo orgânico da entidade. Orientou ainda, a confecção das questões do concurso para Profissionais de Educação Física que se candidataram ao Programa de Saúde da Família. Em novembro de 2007, lançou o Projeto Recriando Saúde, no qual Profissionais de Educação Física recém-formados, sob a orientação de doutores e doutorandos experientes, intervêm e investigam a ação do Profissional de Educação Física em pacientes oncológicos, no Hospital Mário Kröef, visando a abrir este mercado de trabalho.

“O COBRASE entende que qualquer profissional que mereça ser reconhecido como tal, deve ser competente e participativo. Assim, não aceita que haja um profissional sem o competente registro no CONFEF.”

- Formação de Especialistas. Baseado na recente resolução do CONFEF, que estabelece as normas para o Reconhecimento da Especialização Profissional da Educação Física, o COBRASE, em parceria com uma importante Universidade Brasileira, desenvolveu cursos, dentro do projeto Capacitação Premium, plenamente adequados à nova legislação, que possibilitarão aos concludentes uma inserção no mercado de trabalho mais efetiva e melhor remunerada.

- Ações de Cidadania. Nos Projetos Criança Premium, Saúde Sênior e Recriando Saúde, Profissionais de Educação Física atendem as necessidades motoras jovens, idosos e portadores de necessidades especiais, em ações que conjugam os esforços do poder público e de empresas, aumentando e valorizando o espaço de intervenção do Profissional de Educação Física.

O COBRASE, com o apoio da Comunidade Européia, também está desenvolvendo um projeto de capacitação em nível de graduação, para todos os Provisionados, oriundos da área esportiva, tornando-os elegíveis a obterem o registro pleno no Sistema CONFEF/CREFs, logo após a co-validação de seus diplomas de graduação por Universidade Brasileira. 